



# PROJETO EDUCATIVO

Agrupamento de Escolas de  
Coronado e Castro | Trofa

2022

---

## ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>Identidade .....</b>	<b>3</b>
1.1	Apresentação.....	3
1.2	Visão, Missão e Valores .....	3
1.3	Finalidades da ação educativa.....	3
<b>2</b>	<b>Caraterização do AECC .....</b>	<b>5</b>
2.1	Território educativo.....	5
2.2	População escolar .....	5
2.3	Análise de referência .....	7
<b>3</b>	<b>Áreas de Intervenção e Metas do Projeto Educativo .....</b>	<b>8</b>
3.1	Enquadramento.....	8
3.1.1	Área de Intervenção Resultados Académicos e Sociais.....	8
3.1.2	Área de Interven1ção Serviço Educativo.....	8
3.1.3	Área de Intervenção Organização e Funcionamento do Agrupamento ....	9
3.2	Estratégia de Operacionalização .....	9
3.3	Avaliação.....	10
	<b>Anexo I – Resultados Académicos e Sociais</b>	



## 1. Identidade

### 1.1 Apresentação

O Agrupamento de Escolas de Coronado e Castro (AECC) é constituído por doze unidades educativas: a Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, sede do Agrupamento, as Escolas Básicas de Feira Nova, Fonteleite, Portela e Vila, todas com educação pré-escolar integrada e todas situadas na União das Freguesias de Coronado. Na União das Freguesias de Alvarelhos e Guidões situam-se a Escola Básica do Castro, com 2º e 3º ciclo, a Escola Básica de Giesta, o Jardim de Infância de Giesta e as Escolas Básicas nº 1 e nº 2 de Cerro, estas duas últimas com educação pré-escolar integrada. Na freguesia do Muro, encontra-se a Escola Básica de Estação e, na freguesia de Covelas, situa-se a Escola Básica de Querelêdo, ambas com educação pré-escolar integrada.

### 1.2 Visão, Missão e Valores

O AECC, partindo do princípio de que a educação continua a ser um dos preditores mais significativos da participação cidadã, logo da democracia, assume que o seu principal desígnio é servir a comunidade, formando cidadãos plenos, capazes de serem autónomos, críticos, interventivos, responsáveis e solidários. Numa perspetiva de futuro, a sua visão é constituir-se como um Agrupamento que se diferencie pela equidade e inclusão, tendo como referência a promoção do sucesso educativo para todos, implementando processos pedagógicos inovadores e práticas de avaliação consistentes e contínuas que favoreçam as aprendizagens centradas nas competências do séc. XXI.

Em consonância com esta missão e visão, o AECC assume como principais valores norteadores do seu Projeto Educativo a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, o respeito, a interajuda, a solidariedade, a honestidade, a integridade, a competência, a exigência, a excelência, a perseverança, a resiliência e a justiça.

### 1.3 Finalidades da ação educativa

Em concomitância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o AECC assume como finalidades da ação educativa:

A - Educar cada aluno na construção da sua identidade, potenciando todas as suas dimensões: as competências linguísticas, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas, o domínio das tecnologias, a sensibilidade estética e artística, a destreza física e o desporto, a autonomia, a comunicação e a relação com os outros.

B - Construir uma realidade de inclusão e de desafio, aberta às diferenças pessoais, culturais, económicas ou sociais, com propostas de trabalho em que o conhecimento teórico é mobilizado e construído através de dinâmicas de projeto e de resolução de problemas, com a criação de ambientes de aprendizagem centradas nos alunos.

C - Desenvolver a autonomia e o trabalho colaborativo, promovendo-se o espírito de solidariedade para com os outros, acolhendo os seus contributos, e implementando a construção do conhecimento, com o estímulo da autorregulação das aprendizagens como forma de desenvolver a capacidade de ser autónomo e empreendedor, mas agindo sempre com respeito pela livre escolha e pelo bem comum.

D - Promover o gosto pelo saber, que tem como consequência natural os resultados e *performances* académicas de excelência, recorrendo-se a práticas avaliativas que privilegiem, para além dos produtos da aprendizagem, os processos subjacentes e o esforço do aluno, numa perspetiva essencialmente qualitativa.

## 2 Caracterização do AECC

### 2.1 Território educativo

O Agrupamento situa-se no concelho da Trofa (distrito do Porto), com uma área bruta de 72 km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 541,5 hab./km<sup>2</sup>.



O concelho da Trofa é constituído por cinco freguesias (reforma administrativa do território de freguesias implementado pela Lei n.º11-A/2013, de 28 de janeiro). Dessas cinco, a área de intervenção educativa do Agrupamento é dirigida, maioritariamente, a quatro: União das Freguesias de Alvarelhos e Guidões, Covelas, Muro, União de Freguesias de Coronado (São Mamede e São Romão).

### 2.2 População escolar

#### **Alunos**

No ano letivo 2021-22, frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento 1564 crianças e alunos. Na Educação Pré-escolar, estão matriculadas 300 crianças; no primeiro ciclo do ensino básico, 488 alunos; no 2º ciclo, 274 alunos e, no 3º ciclo, 399 alunos. Estão matriculados no ensino secundário 103 alunos.

A distribuição das crianças e dos alunos por escola e freguesia faz-se de acordo com o quadro seguinte:

Distribuição das crianças e dos alunos por freguesia e estabelecimento (2021-22)								
Freguesia	Estabelecimento	PE	1º c	2º c	3º c	Sec.	Total	ASE
Coronado	EB de Portela	25	47				72	75,3%
	EB de Fonteleite	25	73				98	54,1%
	EBS de Coronado e Castro			163	217	103	483	56,2%
	EB de Feira Nova	45	87				132	54,6
	EB de Vila	25	54				79	51,9%
Covelas	EB de Querelêdo	25	38				63	52,4%
Muro	EB de Estação	70	81				151	44,2%
Alvarelhos e Guidões	Jl de Giesta	44					44	53,3%
	EB n.º 1 de Giesta		54				54	53,7%
	EB do Castro			111	182		293	51,5%
	EB n.º 1 de Cerro	21	29				50	58,8%
	EB n.º 2 de Cerro	20	25				45	68,9%
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>	<b>488</b>	<b>274</b>	<b>399</b>	<b>103</b>	<b>1564</b>	<b>55,1%</b>

### Pessoal Docente e Não Docente

Lecionam nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento 142 docentes, sendo que quase 75% dos mesmos pertencem ao seu quadro. Há 18% que pertencem ao quadro de outros agrupamentos ou ao quadro de zona pedagógica e apenas 7% dos docentes são contratados com vínculo anual. Deste modo, considera-se que o Agrupamento é servido por um corpo docente estável.

Ao serviço do Agrupamento (2021-22), encontram-se 122 pessoas que desempenham funções não docentes. Distribuem-se por cinco categorias: Técnicos superiores (19), chefe de serviços de administração escolar e assistentes técnicos (7), encarregados operacionais (2) e assistentes operacionais (93). Dos técnicos superiores, 16 exercem funções nas atividades de enriquecimento curricular e 3 nos serviços de psicologia e orientação – 2 psicólogas e 1 terapeuta da fala.

## 2.3 Análise de referência

As sociedades modernas apresentam exigências educacionais que vão além das que podem ser satisfeitas pela escola, no seu papel tradicional. Porém, uma escola moderna continua a ser um espaço relevante e pode desempenhar um papel decisivo, quer no atual contexto educativo, quer na construção de novos compromissos sociais de valorização da escola pública. Neste sentido, importa refletir sob a forma como o AECC tem desenvolvido a sua ação e como esta tem sido entendida no seio do desenvolvimento local, identificando-se as potencialidades e fragilidades atuais.

A análise a que se procedeu concretizou-se a partir de relatórios elaborados interna e externamente – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e Relatório de Avaliação Externa das Escolas de 2020 – que *per si* representam uma reflexão sobre o funcionamento da instituição. Se estes documentos constituem uma fonte de dados objetivos, as perceções e representações mentais da comunidade educativa apresentam, igualmente, um valor importante. Assim, o processo de recolha de informação foi complementado com a aplicação de questionários a pais e encarregados de educação e a não docentes. O contributo reflexivo dos alunos e docentes foi sustentado, metodologicamente, em grupos de discussão orientada com registo documental.

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente de proximidade, de comunicação interpessoal e a abertura e estímulo à participação dos diferentes atores educativos, como fatores promotores de um bom clima relacional e motivacional para o incremento da qualidade das aprendizagens e para a melhoria do serviço educativo;</li> <li>• Participação ativa da generalidade das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</li> <li>• Oferta educativa que permite o cumprimento de todo o percurso da escolaridade obrigatória – do ensino pré-escolar ao ensino secundário – no AECC, numa lógica de continuidade;</li> <li>• Impacto da escolaridade no percurso dos alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos de avaliação sistemática da eficácia dos projetos implementados;</li> <li>• Articulação interdisciplinar com o objetivo de se promover processos educativos menos compartimentados;</li> <li>• Estratégias destinadas à melhoria dos resultados nas disciplinas em que se registam níveis mais baixos de sucesso;</li> <li>• Respostas educativas orientadas para a resolução de problemas e para processos complexos;</li> <li>• Recurso a metodologias de projeto e atividades experimentais;</li> <li>• Formação de assistentes técnicos e operacionais.</li> </ul>



- Valorização e reconhecimento do sucesso dos alunos;
- Forte reconhecimento por parte da comunidade;
- Reconhecimento do contributo do Agrupamento no desenvolvimento das dinâmicas locais.

### 3 Áreas de Intervenção e Metas do Projeto Educativo

#### 3.1 Enquadramento

De acordo com o processo analítico e reflexivo desenvolvido, cujas conclusões estão resumidas no quadro anterior, definiram-se três grandes áreas de intervenção:

A – Resultados Académicos e Sociais

B - Serviço Educativo

C - Organização e Funcionamento do Agrupamento

##### 3.1.1 Área de Intervenção **Resultados Académicos e Sociais**

Promoção do sucesso educativo interno e externo dos alunos do ensino básico e secundário, aumentando-se os percursos escolares sem retenções, por ciclo de ensino.

Promoção da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades.

Incremento de práticas de solidariedade, inclusão e cidadania.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo I.

##### 3.1.2 Área de Intervenção **Serviço Educativo**

Fomento de formas colaborativas do trabalho docente.

Promoção de metodologias de ensino/aprendizagem, que incentivem a melhoria de desempenho, o trabalho autónomo, a criatividade e o espírito crítico.

Promoção da exigência e responsabilidade, incentivando-se a melhoria dos desempenhos.

Incremento de práticas de monitorização e avaliação.

Promoção da corresponsabilização dos alunos relativamente ao ato educativo.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo II.

### 3.1.3 Área de Intervenção **Organização e Funcionamento do Agrupamento**

Promoção do reconhecimento do Agrupamento, reforçando-se a inclusão.

Melhoria das condições de trabalho, bem como das condições de acolhimento, atendimento e eficiência da prestação de serviços.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo III.

## 3.2 Estratégia de Operacionalização

A implementação do presente Projeto Educativo faz-se com o contributo de todos os agentes educativos. Estruturalmente, implementa-se através dos seus órgãos de direção, de coordenação pedagógica e das estruturas de coordenação e supervisão definidas no Regulamento Interno.

A estratégia de operacionalização do Projeto Educativo consubstancia-se na aplicação das opções enunciadas na Matriz Curricular de Escola, na flexibilidade curricular que esta permite e nas atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. Nesta perspetiva, devem considerar-se processos de cooperação e de participação de outras entidades que promovam projetos, ações de sensibilização, ações de formação, de motivação e mobilização da comunidade educativa. As atividades a incluir nestes documentos deverão estar em consonância com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e refletir os contributos dos relatórios da Equipa de Autoavaliação e dos Planos de Melhoria que se elaborarão dentro do seu período de vigência.

Constituem-se recursos organizacionais de suporte à operacionalização do PE, enquanto estratégia de apoio à aprendizagem e à inclusão, as seguintes estruturas:

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- O Centro de Apoio à Aprendizagem.

A estratégia de operacionalização do Projeto Educativo consubstancia-se ainda na aplicação das opções enunciadas nos seguintes documentos:

- Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular.

- Princípios Orientadores de Avaliação e de Classificação.
- Plano Anual de Atividades.
- Plano de Ação e Desenvolvimento Digital.
- Plano de Projetos Estruturantes de Suporte Pedagógico e de Apoio às Famílias.

### 3.3 Avaliação

O presente Projeto Educativo foi concebido para um período de aplicação de três anos. A sua implementação será acompanhada por uma equipa de avaliação que produza relatórios anuais, tendo em vista uma ação participada e contínua, orientada para ações de melhoria.

O processo de avaliação deverá incidir sobre o nível de concretização dos objetivos definidos para a totalidade das metas específicas, elencadas para as três áreas de intervenção estratégica e será construído, no final de cada ano letivo, pela Equipa de Autoavaliação, a partir de um referencial de avaliação ao nível da execução. Serão ainda elaborados relatórios a partir da monitorização da concretização dos Projetos Estruturantes.

Os resultados dessa avaliação serão analisados pelos órgãos de gestão e administração e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e partilhados com todos os atores da comunidade educativa, de modo a que haja uma adequação sistemática das estratégias e das atividades para a consecução dos objetivos definidos.

---

Emissão de parecer favorável, por unanimidade, em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de junho de 2022 (ata n.º 12 / 2021-22)

O Presidente do Conselho Pedagógico

---

Renato Jorge Cruz Carneiro

Aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Geral 21 de julho de 2022 (ata n.º05 / 2021-22)

O Presidente do Conselho Geral

---

António Monteiro da Silva

## Anexo I – Resultados Académicos e Sociais

<p><b>Meta 1</b> Sucesso educativo interno e externo dos alunos do ensino básico e secundário.</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Alcançar 100% na taxa de transição no 4º ano.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Alcançar 100% na taxa de transição no 6º ano.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Alcançar 100% na taxa de transição no 9º ano.</p> <p><b>Objetivo 4</b> Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano a Português atingindo uma taxa de sucesso superior à média nacional.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano a Matemática atingindo uma taxa de sucesso igual ou superior à média nacional.</p> <p><b>Objetivo 6</b> Aumentar a taxa de sucesso a Inglês para 98% no final do 6º ano.</p> <p><b>Objetivo 7</b> Aumentar a taxa de sucesso a Inglês para 90% no final do 9º ano.</p> <p><b>Objetivo 8</b> Aumentar para 75% a percentagem de alunos que terminem o Ensino Básico, aprovados em todas as disciplinas (sucesso pleno).</p> <p><b>Objetivo 9</b> Garantir que 85% dos alunos concluem o 3º ciclo do Ensino Básico em 3 anos.</p> <p><b>Objetivo 10</b> Garantir as taxas de sucesso do ensino secundário acima da média nacional.</p> <p><b>Objetivo 11</b> Aumentar a percentagem de alunos avaliados com níveis superiores a 3 no final dos 2º e 3º ciclos.</p>
<p><b>Meta 2</b> Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Promover, anualmente, pelo menos 2 momentos de assembleia de turma/ano, por escola.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Envolver 10% dos alunos do 2º e 3º ciclo e do secundário no projeto de mentoria.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Promover, em todas as turmas do agrupamento, pelo menos 1 ação de participação democrática.</p>
<p><b>Meta 3</b> Práticas de solidariedade, inclusão e cidadania</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Desenvolver, anualmente, pelo menos 1 projeto de voluntariado em cada escola do Agrupamento.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Garantir a participação dos alunos em todos os órgãos e estruturas de representação do Agrupamento.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Garantir a participação dos alunos do ensino secundário em, pelo menos 1 projeto que desenvolva a identidade e os valores de cidadania europeus.</p>

## Anexo II – Serviço Educativo

<p><b>Meta 4</b> Fomento de práticas colaborativas do trabalho docente</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Planificar a lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, por ano de escolaridade.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Incrementar, em todos os anos, o Plano de Ano definindo estratégias concertadas de atuação.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Reunir, mensalmente, a Coordenação Pedagógica de Ano.</p> <p><b>Objetivo 4</b> Manter a interação colaborativa e supervisão pedagógica entre docentes, abrangendo, anualmente, 50% dos docentes de cada departamento, em contexto de sala de aula.</p>
<p><b>Meta 5</b> Promoção de metodologias de ensino/aprendizagem, que incentivem a melhoria de desempenho</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Dinamizar atividades que promovam o desenvolvimento do espírito crítico, da curiosidade e da literacia digital.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Dinamizar atividades com recurso a metodologia de projeto e atividades experimentais.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Concretizar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula.</p> <p><b>Objetivo 4</b></p>

	<p>Promover práticas de interajuda e/ou coadjuvação em contexto de sala de aula envolvendo, pelo menos, uma taxa de 10% dos docentes, alargando ao maior número de turmas possível.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Valorizar o património local e a interação com a comunidade implementando anualmente 20% da totalidade das atividades inscritas no PAA.</p> <p><b>Objetivo 6</b> Desenvolver anualmente 10% de atividades do PAA, que integrem dinâmicas capacitadoras do PADD em respostas educativas diferenciadas para todas as turmas.</p>
<p><b>Meta 6</b> Promoção da exigência e responsabilidade</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Desenvolver competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da saúde e sexualidade, em todas as turmas.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Desenvolver competências que permitam escolhas informadas no âmbito da sustentabilidade e da proteção ambiental do planeta, em todas as turmas.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Valorizar o Desporto mantendo a taxa de adesão à oferta desportiva acima dos 80% (tendo por referência o ano letivo imediatamente anterior).</p> <p><b>Objetivo 4</b> Valorizar a Arte promovendo, pelo menos, dois momentos anuais de intervenção artística.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Desenvolver competências de leitura e literacia de informação.</p>
<p><b>Meta 7</b> Incremento de práticas de monitorização e avaliação</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Aplicar instrumentos de observação e registo coerentes com o documento Políticas de Avaliação do Agrupamento.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Rever, trimestralmente, a planificação vertida em Plano de Ano articulando-a com o carácter formativo da avaliação.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Divulgar critérios de avaliação junto de alunos e encarregados de educação.</p>
<p><b>Meta 8</b> Promoção da corresponsabilização dos alunos relativamente ao percurso educativo</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Garantir aos alunos momentos de autoavaliação indutores de autonomia e corresponsabilização.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Incluir, em reforço de direção de turma (RFDT), prática avaliativa/reflexiva mensal sobre níveis de desempenho da turma.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Promover o contacto dos alunos do ensino secundário com realidades laborais/académicas que promovam o compromisso dos mesmos com melhoria dos seus desempenhos.</p> <p><b>Objetivo 4</b> Garantir aos alunos dinâmicas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Valorizar e supervisionar tempos lúdicos diversificados para ocupação dos alunos após atividade letiva.</p> <p><b>Objetivo 6</b> Garantir aos alunos atividades promotoras de competências socioemocionais, adaptabilidade e gestão de carreiras.</p>

## Anexo III – Organização e Funcionamento

<p><b>Meta específica 9</b> Promoção do reconhecimento do Agrupamento reforçando a inclusão</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Envolver o Conselho Geral na consecução do PE e na sua avaliação.</p> <p><b>Objetivo 2</b> Garantir a divulgação do PE a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Manter e implementar protocolos e parcerias com instituições e entidades de referência em áreas como o ensino, a saúde, a cultura, a ciência e o lazer.</p> <p><b>Objetivo 4</b> Manter a adesão aos programas nacionais/regionais em vigor envolvendo 70% das turmas.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Incrementar em 10% a taxa de interação trimestral entre encarregados de educação e diretor de turma/professor titular de turma.</p> <p><b>Objetivo 6</b> Envolver as famílias dos alunos em, pelo menos, 3 iniciativas anuais do Agrupamento.</p>
<p><b>Meta específica 10</b> Melhoria das condições de trabalho bem como condições</p>	<p><b>Objetivo 1</b> Elaborar o plano de formação de pessoal docente em função das necessidades detetadas.</p> <p><b>Objetivo 2</b></p>

<p>de acolhimento, atendimento e eficiência da prestação de serviços</p>	<p>Elaborar o plano de formação de pessoal não docente de acordo com as necessidades identificadas, em colaboração com a Câmara Municipal da Trofa.</p> <p><b>Objetivo 3</b> Salvaguardar, no horário dos coordenadores de departamento curricular, um espaço horário comum.</p> <p><b>Objetivo 4</b> Salvaguardar, no horário dos coordenadores de ciclo, um espaço horário comum.</p> <p><b>Objetivo 5</b> Promover reuniões anuais do pessoal não docente com as gestões intermédias.</p> <p><b>Objetivo 6</b> Dinamizar a página eletrónica do agrupamento, o blogue das bibliotecas escolares e as Páginas das redes sociais promovendo as diferentes iniciativas que envolvam a comunidade educativa.</p> <p><b>Objetivo 7</b> Melhorar o parque tecnológico (hardware e software) do Agrupamento.</p>
--	--